



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre aleitamento materno

Hilderlene de Oliveira Loiola. Universidade Federal do Maranhão (UFMA). lene.loiola@hotmail.com
 Raiane Lemes Felício. Universidade Federal do Maranhão (UFMA). raianelemes@hotmail.com
 Uêine de Carvalho Farias. Universidade Federal do Maranhão (UFMA). ueine_farias1@hotmail.com
 Flávia Baluz Bezerra de Farias. Universidade Federal do Maranhão (UFMA). fbaluz@gmail.com
 Roberta Alves da Silva. Universidade Federal do Maranhão (UFMA). roberta_allves@hotmail.com

Introdução: O pré-natal é um período cercado por medos e ansiedade, por essa razão torna-se necessário acolher e orientar a gestante no que se referem à amamentação, tais competências podem ser desenvolvidas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) por ser um profissional coparticipante das ações inerentes aos processos do aleitamento materno o que gera a redução da morbimortalidade infantil.

Objetivos: O presente trabalho possui como objetivo identificar o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde da Estratégia Saúde da Família sobre o aleitamento materno.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, que foi realizado com trinta e três Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em cinco Unidades Básicas de Saúde do município de Imperatriz - MA. A coleta de dados aconteceu em outubro e novembro de 2012, com aplicação do questionário aos ACS antes das palestras de educação em saúde sobre aleitamento materno ministrado por acadêmicas de Enfermagem integrantes do projeto de extensão 'Amamentação: Simbiose da vida para a vida' da Universidade Federal do Maranhão/CCSST. Na análise de dados foram utilizadas medidas descritivas.

Resultados: A partir da análise dos dados constatou-se que (96,96%) dos ACS são do sexo feminino; (48,48%) possuem mais de 42 anos de idade e (72,72%) concluíram o ensino médio. Em relação ao nível de conhecimento destes profissionais sobre o aleitamento materno (AM) foi verificado que (100%) consideram a prática do AM importante; sendo que (87,87%) consideram a amamentação exclusiva até o sexto mês como a melhor forma de alimentar o bebê; e (51,51%) acredita que a mãe e a criança são os maiores beneficiados pelo AM. Em contrapartida, (3,03%) ainda considera benéfico o fato de a criança ser amamentada por outra mulher.

Conclusão ou Hipóteses: Diante do estudo realizado é possível comprovar a importância do amplo conhecimento sobre amamentação pelos Agentes Comunitários de Saúde uma vez que, este profissional está inserido no cuidado direto às famílias, cabendo-lhe a difícil tarefa de orientar e apoiar a mulher no ciclo gravídico puerperal principalmente a fim de promover a prática do aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Agentes Comunitários de Saúde. Pré-natal